

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO – 1978

QUESTÕES DE 1 a 3

LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS SEGUINTE:

A)

“Oh que saudades que eu tenho
Da aurora de minha vida
Das horas
De minha infância
Que os anos não trazem mais
Naquele quintal de terra
Da Rua de Santo Antônio
Debaixo da bananeira
Sem nenhum laranjais...”

B)

“Oh! que saudades que eu tenho
Da aurora da minha vida

Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!”

1. Em que “escola literária” ou estilo de época você situaria o texto A? Justifique a resposta com elementos do texto.
2. O texto B é um fragmento de conhecido poema do Romantismo brasileiro. Por que esse poema é classificado como romântico?
3. Estão presentes no texto B todas as características do Romantismo? Sim ou não? Justifique a resposta.

QUESTÕES 4 e 5

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO ABAIXO:

“Ardia efetivamente o *Ateneu*. Transpus a correr a porta de comunicação entre a casa de Aristarco e o colégio.”

4. a) Cite o nome da obra de que se extraiu o trecho acima.
b) Dê o nome de seu autor.
5. Considerando a obra a que pertence o trecho acima.
a) cite o nome do narrador-personagem;
b) saliente a importância do episódio a que se refere esse trecho.
6. Leia atentamente:
“— Xi, Gaetaninho, como é bom!
Gaetaninho ficou banzando bem no meio da rua. O Ford quase o derrubou e ele não viu o Ford. O carroceiro disse um palavrão e ele não ouviu o palavrão.”
a) Dê o título e o autor do conto a que pertence o trecho acima.
b) Observando o estilo desse trecho, você acha justificável classificá-lo como simbolista? Por quê?

QUESTÕES DE 7 a 16

LEIA ATENTAMENTE:

“O fogo, bem defronte do rancho festivo, alumia o terreiro.
Lúcio pôs-se a observar a agonia da lenha verde que se estorcia, estalava de dor, estorava em protestos secos e se finava, chiando, espumando de raiva vegetal.
Voavam faíscas como lágrimas de fogaréu.
Divisavam-se os troncos queimados boiando no cinzeiro, como negros em farinhada.
Flamejava o painel do aceiro — as árvores ígneas e, esplêndida, a macaíba com o leque de chamas.
O incêndio esfumava-se, escurecendo a noite. E, de quando em quando, a fumaça deitava para a casa fronteira, envolvendo-a num presságio de luto.”

7. Indique:
a) o autor do romance de que se extraiu o fragmento acima;
b) a região em que se passa a ação desse romance.
8. Justifique a importância de *A Bagaceira* na história do romance brasileiro.
9. Entre os tipos de discurso ou de composição, podem citar-se a *descrição*, a *narração*, a *dissertação*. Situe o trecho entre tais tipos de composição. Justifique a resposta.
10. Transcreva uma passagem desse mesmo trecho que esteja em explícita oposição de significado a “rancho festivo”.
11. Explique o papel especial que tem no texto o uso do seguinte conjunto de termos: *agonia*, *dor*, *protestos*, *raiva*, *lágrimas*.
12. Transcreva uma passagem do texto em que a sequência de verbos expressa uma gradação.

13. Em “... estalava *de dor*...”, a sequência grifada dá idéia de causa. Transcreva outra passagem do texto em que uma expressão semelhante também dá idéia de causa.
14. Dê, pelo menos, um sinônimo de:
a) ígneas
b) presságio
15. Na frase
“Lúcio pôs-se a observar a agonia da lenha”
é possível dizer-se que “Lúcio” é o agente de “pôs-se”.
Responda qual o agente dos verbos grifados em:
a) “... lenha verde que se *estorcia*...”
b) “... *divisavam-se* os troncos queimados...”
16. a) Modelo: Observou *que a lenha verde agonizava*.
Observou *a agonia da lenha verde*.
Segundo o modelo acima, reescreva a seguinte frase:
“Percebeu *que os homens se aproximavam*.”
b) Modelo: Observou a lenha verde *que agonizava*.
Observou a lenha verde *agonizante*.
Segundo o modelo acima, reescreva a seguinte frase:
“Ele se arrogava o direito de inventar leis *que determinavam o comportamento do povo*.”

17. Dê o significado de *todo* em
a) “Ai! por que *todo* ser nasce chorando?”
b) “Chegou com o rosto *todo* manchado.”
18. “Vi uma fotografia sua no metrô.”
Explique, pelo menos, *dois* dos vários sentidos que podem ser atribuídos à frase acima.
19. Reescreva as frases abaixo, substituindo convenientemente as formas verbais grifadas pelos verbos colocados entre parênteses:
a) Se você se *colocasse* em meu lugar, perceberia melhor o problema. (PÔR)
b) Quando *descobrirem* o logro em que caíram, ficarão furiosos. (VER)
20. Na frase seguinte, o indefinido *alguma* tem valor positivo:
“Muitas vezes encontro sua lembrança em *alguma* esquina da cidade.”
Construa uma frase em que *alguma* tenha valor negativo, correspondendo a *nenhuma*.

REDAÇÃO

Imagine a seguinte situação:

- Hoje você está completando dezoito anos.
- Neste dia, você recebe pelo correio uma folha de papel em branco, num envelope em seu nome, sem indicação do remetente.
- Além disso, você ganha de presente um retrato seu e um disco.

REFLITA sobre essa situação.

A PARTIR DA REFLEXÃO FEITA, redija um texto em prosa, sem ultrapassar o espaço reservado para Redação no Caderno de Respostas.